

A NOTICIA

Redacção e Officinas:
Rua Prudente de Moraes, n.ºs 75-77

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno 20\$000; 6 mezes, 12\$000

DIRECTOR-PROPRIETARIO — SAMPAIO JUNIOR

COLLABORADORES — DIVERSOS

Anno XVI N. Paulo

Esprito Santo do Pinhal, 20 de Fevereiro de 1935

Brasil

N. 2581

DROGARIA ITALIANA

Depositaria do maior stock dos productos Bayer e Dr. Raul Leite.

RUA DIREITA, 15 — PINHAL

Um habito funesto

O Brasil conserva ainda dos remotos tempos coloniaes um habito que por todos os motivos deve ser considerado funesto.

E' o habito do brasileiro andar sem sapatos.

Sabendo-se que o grosso da população nacional vive no interior, nenhuma duvida se terá em reconhecer a justeza do qualificativo.

Quem vive nas zonas rurales expõe-se voluntariamente a varios accidentes, frequentemente mortaes, e a contrahir enfermidades perigosas, devido ao habito de pisar o chão com os pés desprotegidos de calçado.

Toda demonstração é superflua, porque ninguém ignora como são infestados de cobras e insectos venenosos e de germes de graves doencas os nossos campos mattagaeos.

Um numero consideravel de victimas de accidentes ophidicos de enfermidades produzidas por parasitas do sólo poderia ser poupado annualmente a esses factores de desaliquo humano e depercimento organico, se o trabalhador dos campos, florestas e montanhas usasse

calçado.

Falta, entretanto, para isso, a necessaria propaganda, mas uma propaganda intelligente e pertinaz por todos os meios susceptiveis de impressionar, suggestionar e persuadir, feita nas cidades e no interior, prestigiada pelos governos e por todas as classes, especialmente pelas hygienistas e pelos fazendeiros.

Merece, portanto, todo apoio a iniciativa que acaba de tomar o Centro da Industria de Calçado e Commercio de Couros, promovendo um concurso de cartazes artisticos cujo objectivo é propagar a idéa da generalização do uso do calçado.

Serão esses certamente os prodromos da verdadeira e grande cruzada nacional contra o habito funesto do pé no chão.

O infeliz

SOU eu o infeliz... Sou a expressão maxima da indigencia e da radiagem... sou um mendigo... um miseravel! Vivo ao rigor do tempo caminhando por esta estrada imunda, dentro de uma ordem extranha, indifferente...

Com os ossos tremulos a cambalear, com o rosto cavado pela crueldade do mundo, sigo... Sigo sem preconceitos, essas correntes que fazem a infelicidade da minha vida!

Animalzinho, quazimodo, e

quase cynico, eu procuro nos desvãos a felicidade.

Na minha indifferente, vaga está qualquer de grande—o desprezo pela ventura, pela vida! A philosophia da dor para mim é mais um instinto, do que uma manifestação moral da alma!

Vivo como um monstro, como um demonio errante!

Com recio, de longe, eu me conservo alheio aos que são felizes, aos que amam.

A saude para mim não existe, parece mais uma banalidade natural, do que essa rigorosa lei criada pelo estúpido amor... Não ha syntaxe definitiva para mim. Sou um retalho, sou um nada,—sou ainda... a imagem viva do desespero e do pavor!

Reprobo que sou, tenho covardia pela vida. Sou um miserdo desgraçado,—sou um infeliz, apresento-me rsponder ao inferno, e ir por entre a negrura das trevas!

(Pinhal) JOÃO DA LUA

Criminoso preso

Trazido pela escolta, chegou hontem de São Paulo, achando-se já recolhido á cadeia local, o criminoso Luiz Bertassolli, que aguarda julgamento pela morte que praticou na pessoa do saudoso e estimado moço pinhalense, sr. Joaquim Villas Boas.

Luiz Bertassolli, conforme noticiamos, foi preso no municipio de Jacutinga, Minas.

Leiam a "A Noticia"

Lei da Imprensa A sua primeira applicação no Brasil

O nosso collega de imprensa Hamilton Barata escreveu no «Homem Livre», do Rio, onde exerce a sua actividade profissional, um artigo que o chefe de policia carioca julgou injurioso á sua pessoa.

Processado, foi, no dia 14 ultimo, julgado pelo Jury Especial, de accordo com a nova Lei de Imprensa.

O accusador pediu a pena de prisão de 9 mezes e a multa de 6:000\$000.

—O jury, por unanimidade, absolvou o jornalista accusado.

68 é o numero do
phone. da
Turaria GAETA.

Espirros...

O Progresso, marca-o a distancia que vac do salto do tigre, que é de dez metros, ao curso da bala, que é de vinte kilometros. A fera, a dez passos, pertubarnos. O homem, a quatro leguas, enche-nos de terror. O homem é a fera dilatada.

GUERRA JUNQUEIRO

E por causa dessa fera é que existe uma policia. Que ás vezes, com força austera, Com presteza e com pericia, Não póde com essa fera...

PIERRE LUZ

O executor executado

«Não matarás»... — «Quem com ferro fere»... — Essas sentenças dos Livros Santos applicam-se perfeitamente ao caso daquelle carrasco hespanhol que acaba de ser assassinado em Barcelona. Era o carrasco official da Catalunha e já tinha expellido para o outro mundo varios terroristas. Foi exactamente assassinado para pagar as mortes que lhe pesavam «legalmente» na consciencia e tambem para não continuar a matar. O anarquista que o fuzilou num café disse ao abatelo: — «De ora em diante não executarás a ninguém mais». — Que duvida! Deve-se esclarecer que o immediato predecessor do carrasco agora morto foi igualmente assassinado na vespera de uma execução. De modo que a função de verdugo na Catalunha se tornou um perigo. Talvez seja difficil encontrar quem a queira exercer. Os dois exemplos sangrentos hão de reabrir os possiveis candidatos. E como vai ser então? Acaba-se com a pena de morte? Qual! E' mais provavel acabar com os anarquistas que matam carrascos. O que não falta é um pelotão de infantaria. — «Não matarás»... — «Quem com ferro fere»...

(Suelto)

Após um processo bem rumoroso, Hauptmann, o apontado como raptor e assassino do pequeno Lindberg, acaba de ser condemnado a morrer na cadeira electrica.

O «verdictum» do Jury americano produziu uma seria impressão em todo o mundo. E' que, pelos commentarios dos jornaes tinha-se a impressão de que Bruno Hauptmann era apenas um «provavel» criminoso e todos se recordam de como a Justiça yankee se empree, desde o caso inapelavel

LANÇA PERFUME PIERROT

UMA DECLARAÇÃO DE AMOR ENGARRAFADA

Á venda na

CASA PIEROTTI

de Sacco e Vanzetti.

Dessa forma, o «verdictum» do Jury é bem sua certeza da electrocuição desse joven allemão que movimentou com uma sorte o Quiz inteiro. Celebrizou-se. Suas convulsões, seus «tics» nervosos, suas phrases, são avidamente recolhidas pelos reporters sensacionallistas. Acompanharemos os ultimos minutos da vida desse homem, em todas as suas nuancias. Seus ultimos minutos servirão para satisfazer a curiosidade morbida do povo, em lampejos de alegria ou tristeza, ao sabor de sua opinião sobre o caso.

E Hauptmann, morrendo queimado, na cadeira electrica, transformar-se-á, crimonoso talvez, num symbolo de animação, para os inimigos da Ordem tal qual está constituída.

E' uma lei natural. Uns ganham, com o que outros perdem.

Dr. F. Florence

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o dr. Francisco Florence, digno director do Gymnasio local, illustrado e distincto medico muito estimado pela sua bondade e nobreza de alma.

Felicitamol-o cordialmente.

Curiosa

operação

PARIS — U. J. B. — Uma senhora franceza, h tempos residente nas colonias, procurou ha dias um notavel cirurgião, com uma grave infecção no dedo minimo do pé.

Impunha-se a amputação do dedo e a senhora manifestou grande desgosto pelo facto que ia tornarla defeituosa. Teve então a idéa de pedir ao medico que lhe «colasse» outro dedo em lugar do que ia ser cortado e para isso poz nos jornaes um annuncio pedindo, contra forte quantia, um dedo minimo do pé.

900 pessoas offerreceram o dedo...

E' distribuidora do afamado **Cimento Perús** nesta cidade a firma **Colletti & Vieira** — Casa Central — Rua Direita, 3.

Attentado revoltante

O busto de Lima Barreto arrancado do pedestal

Ha dias, no Rio, no Jardim da Guanabara (Ilha do Governador), o busto do grande escriptor nacional Lima Barreto foi arrancado do pedestal e arremessado á porta da igreja de N. S. da Ajuda.

Esse gesto de vandalismo não tem explicação, por isso que os moradores da ilha decidiram recolher o busto em seu logar, tendo a policia aberto inquerito para saber quem foi ou quem foram os autores do attentado.

Na tristeza da tarde morrente

Sinto nos nervos toda a dolorida tristeza da tarde morrente. Quasi ouço o estertor do sol em agonia. E tenho a impressão de que a treva que começa cobrindo a terra, é exalada pelo meu coração, a quebrar-se em soluços...

E' que eu estou vendo o crucificar do dia a travéz da nova triste da saudade, e o que era uma gloriosa explosão de luz, quando o teu beijo cantava nos meus labios, é agora, que não te tenho mais, o bruxulear de cirios funereos, chopinianos, derramando angustias...

Jorge de Castro

BARBEARIA

Faça a sua barba no

Salão Sposito

RUA GLYCERIO—60

Não se esqueçam!

ANTES de fazerem os seus serviços de ferreiro ou carpinteiro, vão ver o trabalho e preço da

Officina de Ernesto Monfardini,

especialista na fabricação de CARROÇAS e CARROCERIAS.

Largo de Santa Cruz, 15 — Phone, 20

Esp. Santo do Pinhal — E. de S. Paulo.